



AS PRÁTICAS DOCENTES EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ-ES: ENTRE O PRESCRITO E O REALIZADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ¹

*THE TEACHING PRACTICES IN FUNDAMENTAL TEACHING
SCHOOLS OF THE ARACRUZ-ES MUNICIPALITY: BETWEEN
THE PRESCRIBED AND THE ONE REALIZED IN THE CLASSES
OF PHYSICAL EDUCATION*

*ENSEÑANZA DE PRÁCTICA EN BASIC EDUCATION
ESCUELAS DEL CONDADO DE ARACRUZ-ES: ENTRE
PRESCRITA Y REALIZADO EN EDUCACIÓN FÍSICA*

Lucas Evangelista Rangel²

Mauro Sérgio da Silva³

Izabella Gonçalves Bocayuva⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar; ensino fundamental; práticas docentes.

Este trabalho destaca elementos do projeto de pesquisa, financiado pelo CNPq, intitulado: A Educação Física como componente curricular: entre o aprendizado da cultura corporal de movimento e a cultura do *laissez faire* nas aulas.

Nessa oportunidade buscamos entender como os profissionais de Educação Física têm desenvolvido suas práticas docentes nas escolas de ensino fundamental do município de Aracruz, constituindo essa, segmento do quinto momento do projeto de pesquisa citado acima. O critério de seleção das escolas foi o IDEB. Optamos por trabalhar com as escolas que alcançaram nota superior à média do município, com o objetivo de diagnosticar se e/ou como as aulas de Educação Física contribuem, para alcançar índices tão expressivos, superiores, inclusive, a vários municípios da Grande Vitória-ES, região metropolitana. Do mesmo modo,

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), lucas7rangel@gmail.com

3 Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), mauro.silva@ifes.edu.br

4 Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), izabellagb@outlook.com

como as aulas de Educação Física podem ser influenciadas por esses índices, haja vista que essa matéria de ensino não é avaliada pela Prova Brasil. Como estratégia metodológica, utilizamos o viés etnográfico para imersão no campo. No processo de imersão pudemos acompanhar reuniões de planejamento semanais nessas escolas, tivemos reuniões específicas com diretoras e pedagogas, além de acompanharmos aulas de Educação Física nessas instituições de ensino, seguidas de entrevistas semi-estruturadas com os professores.

Nessas conversas com diretores, pedagogos e professores, começamos a entender como as escolas se organizam em seus mais diversos setores, obtivemos a informação que a Secretária de Educação de Aracruz sistematizou, juntamente com os professores, planos de ensino abarcando todos os anos do ensino fundamental. Os planos de ensino possuem objetivos de aprendizagem e conteúdos para trabalhar em cada trimestre. Contudo, vale ressaltar que há algumas questões que precisam ser refletidas acerca das concepções de trabalho presentes na descrição dos conteúdos e objetivos. Assim como no processo de mediação pedagógica que é desenvolvido pelo docente em aula.

Nas observações tivemos formas de aulas peculiares. Por exemplo: professor de Educação Física com aula geminada, no qual continuou ensinando o xadrez (conteúdo contemplado no plano de ensino) para os alunos na primeira parte da aula, no refeitório da escola, dando mais ênfase nas habilidades cognitivas dos alunos. Na segunda parte, o professor foi para a quadra da escola e trabalhou mais a parte motora dos alunos, com brincadeiras com cordas e arcos. Situação que apresenta certa fluidez na forma de organização dos conteúdos e objetivos que são materializados nas aulas, pois não foi aprofundado o tema inicial da aula e outras dimensões ligadas aos aspectos motores dos estudantes foram abordados, no segundo momento da aula, desconsiderando o que havia sido trabalhado no início da aula. Essa situação foi observada em outras instituições de ensino fundamental do município.

Observamos situações de aulas nas quais os professores desconsideravam os planos de ensino construídos coletivamente, para dar a sua aula, sem direcionamento bem delineado. Observamos a noção de aula livre, onde os alunos faziam o que queriam, inclusive, não participar da aula. Observamos diversas situações em que não houve mediação pedagógica das práticas escolhidas pelos estudantes.

Por fim, pudemos concluir que a materialização do trabalho pedagógico nas escolas estudadas, depende do fator subjetivo, do processo de formação da vontade (HONNETH, 2003) do professor. Caso o docente não queira fazer, isso por razões diversas, o trabalho docente tende a se reduzir a certa tradição da área da Educação Física descrita por Silva e Bracht (2012), na qual as aulas livres e administração do material entregue durante as aulas predominam.

REFERÊNCIAS

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.

SILVA, M. S.; BRACHT, V. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. **Revista Kinesis**: Santa Maria-RS, v. 30, n. 1, p. 80-94 jan/jun 2012.